



VERES COM ESPRITO

II OS ANJOS

SAMUEL PEREIRA

2 – OS ANJOS

O ser humano testemunha a existência de seres espirituais aos quais são dados os mais variados nomes: espíritos, deuses e semideuses, gênios, demônios e outros nomes.

Porém, é a Bíblia Sagrada que revela a verdade sobre o mundo espiritual. Antes da criação do homem, Deus criou os anjos dando-lhes personalidade, inteligência e responsabilidade moral. Os anjos possuem algumas características peculiares diferentes das dos homens. Vamos estudar a sua natureza e também as suas actividades.

2.1 - A DOCTRINA DOS ANJOS

Em toda a história da humanidade, a doutrina dos anjos tem sido discutida, contestada por uns e aceite por outros.

2.1.1. DOCTRINA DOS SADUCEUS

Eles não acreditavam na existência dos anjos nem na ressurreição dos mortos (At 23:8). A essência da doutrina dos saduceus era materialista, por isso, para eles, a doutrina dos anjos não passava de uma mera alegoria.

2.1.2. DOCTRINA RACIONALISTA

Os racionalistas entendem que a crença na existência dos anjos é absurda, pois acreditar que os anjos existem significa entrar na ficção e abandonar a razão.

2.1.3. DOCTRINA MATERIALISTA

Essa doutrina nega tenazmente a existência do mundo espiritual, e por conseguinte, os anjos. Acreditam apenas na matéria e nada que vá além da matéria.

2.1.4. DOCTRINA ESPÍRITA.

O espiritismo ensina que os anjos são as almas dos mortos que alcançaram um grau máximo de perfeição. Essa doutrina nega a existência distinta dos anjos como criaturas de Deus, bem como a existência dos demônios, os quais, segundo ensinam, são almas desencarnadas dos maus.

2.2 - QUEM SÃO OS ANJOS

Os anjos não são deuses; são apenas seres espirituais (Heb 1:14) criados por Deus para o servirem e para ministrarem a vontade de Deus.

2.2.1. OS ANJOS SÃO REAIS.

No princípio de todas as coisas, antes da criação do mundo físico, Deus criou os anjos (Col.1:16). A expressão "exército do céu", dependendo do contexto, pode ter duas interpretações. Em Génesis 2:1, Salmos 33:6 e Neemias 9:6, refere-se aos anjos.

A palavra anjo no hebraico é ma'ak e no grego é angellus que significam a mesma coisa: mensageiro, enviado. Pressupõe que estão aptos a realizar determinadas tarefas específicas.

Eles estiveram presentes no nascimento de Jesus (Luc 2:13);

Serviram o Senhor Jesus no deserto depois da tentação (Mat 4:11);

Na ressurreição de Cristo (Luc 24:4,5);

Na ascensão de Cristo (Atos 1:10)

2.2.2. OS ANJOS SÃO BONS E MAUS

Na criação original dos anjos, não houve essa classificação entre bons e maus. A Bíblia declara que os anjos foram criados no mesmo nível de justiça, bondade e santidade (2 Pe 2:4;). Definimo-los como bons e maus pelo facto de que foram criados como seres morais com livre-arbítrio, pois tiveram liberdade de escolha consciente entre o bem e o mal. A queda de Lúcifer deve-se a esta condição moral dos anjos (Is 14:12-16; Ez 28:12-19). A Bíblia fala acerca dos anjos que pecaram contra o Criador e não guardaram a sua dignidade (2 Ped 2:4; Judas 6).

Deus exaltou os anjos obedientes chamando-lhes de "eleitos" e confirmou em sua posição celestial para sempre na sua presença, contemplando e executando a vontade do Criador.

(Mat 18:10).

2.2.3. OS ANJOS SÃO SERES ESPIRITUAIS

Os corpos espirituais não possuem limitações físicas, por isso a "lei da gravidade" não exerce qualquer influência ou poder sobre as coisas espirituais.

Os anjos podem mover-se de um lugar para outro com extrema rapidez.

Por serem superiores à matéria, podem tomar formas diversas .

Na bíblia temos várias aparições de anjos : Abraão(Gen. 18:1-10), Ló, Jácó, Josué, Pedro e Paulo são exemplos .

2.2.4. OS ANJOS SÃO SERES PODEROSOS

O salmista descreve-os como "valerosos em poder" que executam as ordens de Deus e lhe obedecem (Salmos 103:20) .

Um só anjo matou a 185 mil soldados do exército assírio (II Rs 19:35 - Is 37:36).

Um só anjo removeu a pedra do sepulcro onde Jesus foi sepultado, quando se exigia vários homens para remover aquela pedra (Mat 28:2)

Dois anjos cegaram os varões de Sodoma e Gomorra (Gen 19:1, 11).

2.2.5. OS ANJOS SÃO SERES PESSOAIS

Os anjos falam, ouvem e conversam.

Tem sentimentos pois rendem culto a Deus (Sal 148:2)

Não tem sexo. Não casam.(Mat. 22:30)

Os nomes de anjos que são narrados na bíblia tem nome masculino (Gabriel – Miguel – Abadom – Apoliom – Satanás)

2.2.6. OS ANJOS SÃO SERES IMORTAIS

Os homens morrem, mas os anjos são espíritos imortais (Lucas 20.34-36). Eles não estão sujeitos à dissolução, á corruptibilidade nem á putrefacção orgânica, visto que seus corpos são imateriais. A sua imortalidade deriva da sua espiritualidade. Mas não são eternos.



2.2.7. DESIGNAÇÕES BÍBLICAS PARA OS ANJOS:

Anjos:-Heb.2:7

Filhos de Deus:-Jó 38:7

Varões:-Gen.18:2

Vigias:-Dan.4:13

Santos:-Sal.89.7

Exércitos Celestiais:-Luc.2:13

Espíritos Ministradores:-Heb.1:14

2.3 – ONDE ESTÃO E QUANTOS SÃO OS ANJOS

2.3.1. HABITAÇÃO

Os anjos de Deus são organizados em milícias espirituais que povoam os céus e são distribuídos em distintas ordens e graus (Luc 2:13; Mat 26:53). Trata-se, portanto, de uma habitação numa dimensão celestial.

Estão no céu e se alegram pela salvação de pecadores (Luc.15:7-10). Adoram a Jesus Cristo (Heb.1:6). Louvam a Deus (Salmos 148:2, Is.6:3)

Estão no culto da Igreja sendo seus guardadores (I Cor. 11:10)

Estão ao redor dos crentes que temem a Deus (Sal.34:7)

2.3.2. O NÚMERO DE ANJOS.

A quantidade existente de anjos é incontável. Eles não procriam e foram criados de uma vez pelo poder da Palavra de Deus. A Bíblia utiliza expressões variadas para designar a quantidade de anjos

Mat.26:53- Doze legiões

Heb.12:22-Muitos milhares

Deut.33:2-Dez milhares

Luc.2:13-Multidões

Sal.68:17- Vinte milhares de carros

Dan.7:10-Milhões de milhões

Apoc.5:11-Milhares de Milhares

2.4 - A HIERARQUIA DOS ANJOS

Angeologia – Doutrina que estuda os seres espirituais denominados de Anjos, refere a existência de categorias ou classes de anjos. À semelhança das organizações políticas existentes no mundo, com graduações e poderes maiores e menores, as cortes angelicais também possuem a sua hierarquia.

2.4.1. ARCANJO.

A palavra "arcanjo" representa a mais elevada posição na hierarquia angelical. O prefixo "arc", do grego "arch", sugere tratar-se de um chefe, um príncipe, um primeiro-ministro.

O livro apócrifo de Enoque, apresenta sete arcanjos, a saber: Uriel, Rafael, Raquel, Saracael, Miguel, Gabriel e Remiel. Mas o **único** nome que aparece nos livros canónicos da Bíblia é o do arcanjo Miguel (Jud 9).

Ele destaca-se como uma espécie de administrador e protector dos interesses divinos em relação a Israel) (Jud 9; Dan 12.1; Dan.10.13; Apoc. 12.7;)

No Arrebatamento dos remidos do Senhor, a escritura não dá nome ao arcanjo, mas declara que a voz do arcanjo será ouvida pelos mortos santos, os quais ressuscitarão e se levantarão de suas sepulturas para ir ao encontro do Senhor nos ares (I Tess 4.16).

Na visão escatológica que João teve na Ilha de Patmos, o arcanjo Miguel surge como o grande comandante dos exércitos celestiais contra as milícias satânicas, (Apoc. 12.7-12).

A Bíblia sómente refere por duas vezes a palavra "arcanjo". ITess. 4.16 e Judas 9.

2.4.2. QUERUBINS.

São anjos criados por Deus que estão ligados ao trono de Deus. São os Guardiões.

A palavra querubim, no original hebraico "*querub*" tem o sentido de guardar, cobrir. A primeira menção na Bíblia é em Gen. 3.24 no Jardim do Éden para guardar a entrada oriental de modo que Adão não tivesse acesso ao caminho da árvore da vida.

Eles possuem uma posição elevada na corte celestial e estão directamente ligados ao trono de Deus (I Sam 4.4; II Reis 19.15; Sal 80.1; 99.1; Is 37.16).

Em Ezequiel 10, os querubins aparecem cheios de olhos e o trono de Deus está acima deles.

2.4.3. SERAFINS.

O vocábulo serafim deriva do "*saraph*" e significa ardente, refulgente ou brilhante, nobres ou afogueados. Esta classe de anjos aparece uma só vez na Bíblia em Isaías 6.1-3. Os serafins estão intimamente ligados ao serviço de adoração e louvor ao Senhor, proclamando a santidade de Deus.

Na visão de Isaías, os serafins são representados como tendo seis asas. As asas de cada serafim tinham funções específicas.

Com duas asas cobriam o rosto, numa atitude de reverência perante o Senhor.

Com as outras duas asas cobriam os pés, falando de santidade no andar diante de Deus,

Com as duas últimas asas, voavam.

Essa visão de seres alados não significa que todos os anjos, obrigatoriamente, têm asas.

As asas dos serafins tinham por objectivo mostrar ao profeta a capacidade de movimento dos anjos para realizarem a vontade de Deus. Os seres espirituais usam este tipo de forma para serem compreendidos, porque, de fato, os anjos são incorpóreos.

NOTA: O Anjo Gabriel referido na Palavra de Deus por 4 vezes esteve ligado aos seguintes acontecimentos:

Dan.8.16 – A Visão de Daniel

Dan.9.21 – A Visão do futuro (as 70 semanas)

Luc.1.19 – Anuncio do nascimento de João a Zacarias.

Luc.1.26 – Anuncio do nascimento de Jesus a Maria.



2.5.- CARACTERÍSTICAS DOS ANJOS

No Apocalipse, os anjos são identificados como santos. Isto implica em que eles foram colocados num estado eterno de santidade (Apoc. 14.10).

Há Textos das Escrituras que os identificam como "santos" (Mat 25.31; Marc 8.38; Luc 9.26; Actos 10.22) para os distinguir dos anjos caídos João 8.44 e 1João 3.8-10.

2.5.1. REVERÊNCIA

É respeito e veneração marcado pelo temor. Esse temor não é medo, mas significa reconhecimento do poder superior de Deus. Uma das características principais das actividades angelicais é o louvor e a adoração (Sal 29.1,2; 89.7; 103.20; 148.2).

Jesus declarou que os anjos de Deus estão na presença do Pai e vêm a sua face (Mat 18.10).

2.5.2. SERVIÇO.

O autor da Epístola aos Hebreus denomina os anjos de "espíritos ministradores" (Heb 1.14), indicando que eles exercem serviços especiais aos interesses do Reino de Deus.

a) Os anjos executam a vontade de Deus. O próprio sentido da palavra "anjo" é mensageiro. Portanto, é função dos anjos servir os interesses de Deus, obedecendo-lhe em toda a sua soberana vontade. Mais uma vez o autor de Hebreus indica essa função angelical de serviço quando diz: "Ainda quanto aos anjos, diz: Aquele que a seus anjos faz ventos e a seus ministros labaredas de fogo" (Heb 1.7). O escritor sagrado os destaca como "ministros" para identificar o serviço que prestam a Deus em favor dos santos em Cristo.

b) Os anjos cuidam e protegem os fiéis. Há um texto nos Salmos que declara que "o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra" (Sal 34.7). Elias, ameaçado de morte pela rainha Jesabel, mulher de Acabe, precisou fugir da cidade para escapar com vida. Elias fugiu para o deserto e assentou-se debaixo de uma pequena árvore chamada zimbro. Estava triste e decepcionado, por isso, pediu a morte. Deitado debaixo daquele zimbro, veio um anjo da parte de Deus e o tocou e lhe disse: "Levanta-te e come. E olhou, e eis que à cabeceira estava um pão cozido sobre brasas, e uma botija de água; e comeu, e bebeu e tornou a deitar-se. E o anjo do Senhor tornou segunda vez, e tocou-o, e disse: Levanta-te e come, porque mui comprido te será o caminho" (1 Reis 19.5-7)

c) Os anjos punem os inimigos de Deus. Houve um rei da Assíria, chamado Senaqueribe, que desafiou ao Deus de Ezequias, rei de Judá. Imediatamente Deus enviou um anjo poderoso o qual destruiu o exército assírio de 185 mil soldados. Para preservar o seu povo e o seu nome, Deus puniu aqueles inimigos (2 Reis 19.35).

No período dos juízos finais da história da humanidade, os anjos serão os emissários de Deus para executarem o seu juízo contra aqueles que rejeitam a Jesus como Salvador do mundo e se constituem em inimigos declarados do soberano Senhor (Mat 13.49-50).

2.6.- OS ANJOS NO NOVO TESTAMENTO

A encarnação e o nascimento de Jesus foram marcados pela presença de anjos, indicando a participação directa de Deus no nascimento do Messias (Mat 1.20; 2.13,19; Luc 1.11; 1.26-38). As poucas vezes em que se manifestaram visivelmente tinham como propósito demonstrar que Ele era amado e aprovado por Deus (Mat 4.11; Luc 21.43).

Os anjos participaram da sua ressurreição, no anuncio ás mulheres, e no anuncio aos discípulos de que Jesus havia de voltar (Mat 28.2-5; Actos 1.9-11).

O próprio Jesus também mencionou varias vezes que os anjos participariam) da sua segunda vinda e do Juízo final (Mat 13.41; 16.27; 24.31).

O livro de Actos abrange um período marcado pelo nascimento da igreja cristã. Não há aparição de anjos em grupos, á excepção dos dois homens em vestes resplandecentes no local da ascensão (At 1.10-11).

Nas intervenções angélicas, é sempre um único anjo que aparece, o qual é chamado de "um anjo do Senhor" (At 5.19; 8.26; 12.7,15) ou "um anjo de Deus" (10.3; 27.23). A expressão "anjo do Senhor" não tem, em Actos a mesma conotação que no Antigo Testamento, onde ás vezes este anjo é identificado com o próprio Jesus. Em Actos a expressão sempre designa um mensageiro angelical. Os anjos aparecem em Actos com a mesma função principal, que no Antigo Testamento e nos Evangelhos, ou seja, trazer uma mensagem oficial da parte de Deus (Actos 5.19; 10.22; 27.23).

Por duas vezes um anjo do Senhor libertou apóstolos da prisão (Actos 5.19; 12.7).

Uma outra missão de um anjo foi punir o rei Herodes (Actos 12.23) . Esta missão já tinha sido referenciada no Antigo Testamento (Ex 12.13; 2 Sam 24.10-17) .

A actividade dos anjos em Actos, relaciona-se com o progresso do Evangelho

Actos 5.19;

Actos 8.26

Actos 10.3

Actos 12.7

Actos 27.23

O apóstolo Paulo emprega a palavra "aggelos" apenas catorze vezes nas suas treze cartas.

Fala sobre a entrega da Lei no Sinai (Gal 3.19) Paulo diz que a Lei de Deus foi entregue ao povo de Israel por meio de anjos. Este acto foi aceite como verídico por judeus cristãos como Estêvão (Actos 7.53), o autor de Hebreus (Heb 2.2), e por Paulo. Só que, enquanto que para os judeus da sua época, a presença de anjos no Sinai era algo que exaltava a glória da Lei, para Paulo, a presença destas criaturas era apenas um sinal da inferioridade da Lei em comparação ao Evangelho, que havia sido trazido pelo próprio Filho de Deus, sem mediação de criaturas.

- ◆ Sobre o juízo sobre a humanidade (2 Tess 1.7).
- ◆ Estes são os "anjos eleitos", que assistem diante de Deus (I Tim 5.2 1; Gal 4.14).
- ◆ Os anjos observam e acompanham o desenvolvimento do evangelho no mundo. Ef 3. 10, 1Tim 5.12; 1 Ped 1. 21; Heb 1. 14

Pedro menciona apenas que os anjos anelam compreender os mistérios do Evangelho (1Pe 1. 12), e que estão subordinados a Cristo (3,22).

Em Judas encontramos mais uma referência enigmática aos anjos, desta feita em relação ao confronto do arcanjo Miguel com Satanás, em disputa pelo corpo de Moisés (Jd 9). Esse incidente não é narrado no Antigo Testamento, mas aparece num livro apócrifo que era bastante popular entre os judeus chamado A Ascensão de Moisés. Neste livro o autor narra que, após a morte de Moisés, sozinho no monte, Deus encarregou o arcanjo Miguel de dar-lhe sepultura. O diabo veio disputar o corpo, alegando que Moisés era um assassino (havia matado o egípcio), e que, portanto, seu corpo pertencia-lhe.

De acordo com a Ascensão, Miguel limitou-se a dizer que o Senhor repreende os intentos malignos de Satanás. Embora narrado num livro apócrifo, o incidente deve ter ocorrido, e Deus permitiu que, através de Judas, viesse a alcançar lugar no cânon do Novo Testamento.

A carta aos Hebreus menciona os anjos 13 vezes, 11 das quais nos dois primeiros capítulos, onde o autor procura estabelecer a superioridade de Cristo sobre os anjos (Hb 1.4-7,13; 2.2,15,16).

A razão para esta abordagem foi possivelmente a exaltação dos anjos por parte de muitos judeus no século I. O autor, escrevendo a judeus cristãos sentiu a necessidade de diferenciar a mensagem do evangelho trazida por Cristo, e as muitas mensagens e mensageiros angelicais que infestavam a credence popular judaica no século I.

No livro de Apocalipse que temos a maior concentração no Novo Testamento do ensino sobre anjos. É o livro do Novo Testamento que mais emprega a palavra aggelos (67 vezes).

Aqui os anjos aparecem como agentes celestes que executam os propósitos de Deus .

- ◆ Protegem os servos de Deus (Apoc 7.1-3)
- ◆ Administram os juízos divinos sobre a humanidade incrédula e impenitente (Ap 8.2; 15.1; 16.1).
- ◆ Os anjos aparecem como habitantes das regiões celestes, ao redor do trono divino, em reverente adoração a Deus e ao Cordeiro (Apoc 5.11; 7.11).
- ◆ Apocalipse fala de uma batalha no céu entre Miguel e seus anjos, contra o dragão e seus anjos, onde Satanás é derrotado e lançado na terra (Apoc 12.7-9).
- ◆ É digno de nota o facto de Miguel, que no Antigo Testamento aparece como guardião de Israel, surgir em Apoc 12.7-9 como defensor da Igreja, liderando as hostes angélicas contra Satanás e seus demónios, que procuram destruir a obra de Deus.

2.7 - ESPÍRITOS MINISTRADORES

NÃO SÃO TODOS ELES ESPÍRITOS MINISTRADORES, ENVIADOS PARA SERVIÇO A FAVOR DOS QUE HÃO DE HERDAR A SALVAÇÃO?" (Heb 1.14).

No Novo Testamento há mais referências aos anjos do que à Igreja!

O versículo acima citado é um dos mais explícitos na Bíblia sobre os anjos e seus ministérios. Notemos bem como o escritor, ao provar que Cristo é superior aos anjos (v. 13), lembra-nos de alguns factos sobre o ministério dos anjos, já bem conhecidos deles.

"NÃO SÃO TODOS ELES...". Esta frase chama a nossa atenção para o grande número de anjos que existem. Mais tarde na sua carta o mesmo escritor escreveu sobre "incontáveis hostes de anjos" (Hb 12.22). No Antigo Testamento eles são chamados o "Exército do céu" que foi criado por Deus, e que O adora no céu (Nee 9:6). João diz, que milhões de milhões, e milhares de milhares de anjos adorarão o Cordeiro no céu (Apoc 5.11).

"... SÃO ESPÍRITOS...". Os anjos não têm corpos, mas são espíritos e por isto geralmente são invisíveis. Contudo, quando necessário, eles têm aparecido na terra em forma de homem. Devemos notar aqui que o "Anjo do Senhor" que apareceu muitas vezes em forma humana aos patriarcas no povo de Deus, não era um dos anjos criados, mas um Ser divino, possivelmente o próprio Senhor Jesus Cristo, pois Ele é também chamado "o Senhor" e "Deus" (Gen 22.11-16; Ex 3.2-7; Juizes 6.11-24 etc.).

"MINISTRADORES ENVIADOS PARA SERVIÇO A FAVOR DOS QUE HÃO DE HERDAR A SALVAÇÃO". A palavra "salvação", nesta frase, inclui a salvação completa. Outro exemplo disto é Romanos 13.11: "A nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé". Assim, as pessoas mencionadas nesta frase são os eleitos que ainda precisam da ajuda dos anjos na terra, onde Satanás e os espíritos malignos trabalham.

Sabemos que os anjos ajudam as pessoas que procuram a salvação, pois em Atos 10.3 um anjo ajudou Cornélio. O anjo não pregou a mensagem de salvação porque esta responsabilidade foi dada aos homens e não a anjos. De igual maneira um anjo ajudou Filipe a chegar até o eunuco no momento certo para expor-lhe o Evangelho (At 8.26).

Em I Tess.4:16 aprendemos que no dia do arrebatamento da igreja o Senhor enviará o arcanjo para chamar os mortos em Cristo. Somente os salvos, vivos e mortos, ouvirão aquela voz e subirão para encontrar com o Senhor nos ares. Não duvidamos que Satanás procurará impedir esta grande obra de Deus, mas mais uma vez será derrotado por Miguel, o arcanjo.

2.8 – CURIOSIDADES

- 1 - Os anjos tem elevado poder mental (2Sam 14:17-20)
- 2 - Os anjos podem lançar males físicos aos homens. (Gen 19:11 e Actos 12:23)
- 3 - Os anjos podem influenciar povos (Dan.10:13)
- 4 – Os anjos podem exercer força e poder (2 Pedro 2:11)
- 5 – Os anjos tem dominio sobre o fogo (Apoc.14:18)
- 6 – Os anjos podem voar e aparecer em qualquer lugar (Dan.9:21- Luc.2:14- Actos 1:10)
- 7 – O seu poder é Limitado Mat 24:36